

## **A DANÇA DO VENTRE: REFLEXÕES ACERCA DA ARTE, MOVIMENTO E EXPRESSÃO**

Baptista, T. S., Saura S.C.

Departamento de Pedagogia do Movimento do Corpo Humano – Universidade de São Paulo  
RUSP (Bolsa Institucional)

Na busca etimológica da palavra “dança”, uma das hipóteses sugere que ela venha do sânscrito *tanha*, que significa *alegria de viver, celebrar e tensão*. Na Dança do Ventre, este significado se faz ainda mais verdadeiro, com destaque nos movimentos pélvicos, em celebração à vida. Sua origem não é precisa, porém alguns indícios históricos levam-nos a crer que ela data de, aproximadamente, 6.000 a.C. Nesta época, muitos povos da região do Oriente Médio ainda adotavam o sistema matriarcal de organização social. Eram povos politeístas e nômades, que depositavam sua fé na existência da Deusa Mãe (um deus feminino), graças à exclusiva capacidade das mulheres em gerar novas vidas. Nesse contexto inicial, a dança do ventre era praticada dentro dos templos, como ritual sagrado à Deusa.

Perpetuou-se através dos tempos, mas não perdeu sua relevância, significado e beleza. No Brasil, ela ganhou maior expressão recentemente, em São Paulo, na década de 70, sendo que as principais bailarinas apresentavam-se em casas de chá egípcias e restaurantes temáticos, ao lado de músicos renomados. Hoje, ainda é possível conhecer casas de chá que mantêm essa tradição. A dança conquistou o fascínio de muitas brasileiras, bem como sua história que remonta uma época na qual o poder das mulheres residia em sua própria existência. A curiosidade por sua história, mistérios, movimentos, trajes e a feminilidade característicos da Dança do Ventre contribuíram com sua difusão entre o público feminino.

O fascínio exercido pela dança do ventre, ainda nos dias atuais, remonta a uma ancestralidade do movimento, manifesta em arte e no seu poder expressivo. Na ciência, a temática já foi abordada pelas áreas de anatomia, fisiologia, história, psicologia, antropologia, entre outras. Faz-se necessária uma abordagem do fenômeno a partir de parâmetros do movimento humano, que reflita sobre o seu significado profundo, levando em conta seus múltiplos aspectos.

Em vista do que foi abordado, o presente trabalho apresenta, basicamente, três objetivos. O primeiro deles é relacionar os movimentos contidos na prática e seus fatores de religião e ancestralidade através de uma perspectiva simbólica. Segundo, analisar o

movimento humano manifesto no fenômeno da dança do ventre em termos de arte e expressão. E, finalmente, identificar o sentido da dança na sociedade contemporânea a partir da análise da perspectiva de dançarinas.

Adota-se, para este projeto, uma abordagem fenomenológica que exige uma pesquisa qualitativa. Para tanto, compõe os métodos: a. a revisão bibliográfica sobre a temática da dança e sobre a fenomenologia bachelardiana; b. coleta de relatos e imagens de dançarinos, bem como a descrição do fenômeno; c. realização de entrevistas. Serão selecionados 4 sujeitos dançarinos, de forma intencional, buscando os que melhor dialoguem com a prática. As entrevistas serão realizadas individualmente, preferencialmente após ou durante os momentos de prática. As entrevistas serão gravadas e transcritas em sua totalidade, mediante autorização dos participantes. Os registros de imagem auxiliarão as análises, estabelecendo uma triangulação entre a descrição da experiência e a análise das imagens pela pesquisadora e pelos próprios praticantes. As imagens poéticas de Bachelard serão norteadores para a análise.

## **Referências**

CIRLOT, J. E. Dicionário de Símbolos. São Paulo. Dom Quixote, 2000.